

## PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS: O ESPORTE COMO CONTEÚDO NO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

**Paula S. Nicolau (IC), Orientador: Roberto R. Paes, Co-orientador: Riller S. Reverdito (PG)**

### Resumo

Entendendo a importância de projetos socioeducativos para a formação de crianças, adolescentes e jovens, buscou-se analisar e discutir um dos maiores exemplos do Brasil, o Programa Segundo Tempo, no que tange o esporte como conteúdo para o aperfeiçoamento do processo de ensino, vivência e aprendizagem do esporte. Notou-se a necessidade de uma revisão dos conteúdos previstos no programa, além de novas investigações científicas.

*Palavras Chave: Esportes- Pedagogia, Projetos Sociais, Análise de Conteúdo.*

### Introdução

A formação de crianças, jovens e adolescentes é um tema muito recorrente na atualidade, resultando na busca do aprimoramento de metodologias de ensino que sejam capazes de melhorar o processo de desenvolvimento de cada ser humano. Nesse sentido, diferentes setores da sociedade têm dedicado esforços para a criação de projetos socioeducativos para crianças, adolescentes e jovens, a fim de oferecer novas possibilidades de aprendizagem e perspectivas de futuro, além de minimizar a exposição a riscos sociais (violência, drogas, prostituição etc). Um exemplo de ações nessa direção é o Programa Segundo Tempo (PST), criado pelo Ministério do Esporte, que visa a democratização do acesso ao esporte e, por meio disso, o desenvolvimento integral dos participantes, com foco na formação para a cidadania e melhoria na qualidade de vida. Todavia, considerando a amplitude do Programa, ainda são poucos os estudos acerca do seu alcance, especialmente em relação ao seu conteúdo, no que tange a sistematização e organização do conteúdo esportivo. Assim, o objetivo central desse estudo é analisar e discutir o esporte como conteúdo em Núcleos do PST, para o aperfeiçoamento do processo de ensino, vivência e aprendizagem do esporte.

### Resultados e Discussão

A fim de se observar a organização e sistematização dos conteúdos desenvolvidos em cada núcleo, foram feitas observações nos cinco núcleos vinculados a mais tempo ao Programa e foram elaborados diários de pesquisa, enfocando os seguintes itens: Espaço Físico; Material utilizado; Conteúdos abordados em aula; Organização da aula; Responsáveis pela ministração da aula; Intervenções pedagógicas; Descrição das aulas observadas. Notou-se através dos dados coletados, incluindo todos os

núcleos visitados, que há uma predominância de aulas que acontecem em quadras, totalizando 20 quadras, dentre 47 espaços disponíveis. O material de maior utilização foram bolas variadas. O conteúdo mais visto, dentre 54 encontrados foi o futsal. Na maioria dos casos, a organização das aulas partia do professor (em 14 aulas, de 31 observadas), sendo ele também o responsável pela ministração das aulas. Apesar disso, foi observado que na maioria das aulas não se percebia intervenções pedagógicas, tendo sido visto apenas em 13 aulas, de um total de 31. Em questões estruturais, o alongamento inicial foi a parte mais recorrente dentre todas aulas vistas.

### Conclusões

A partir das observações feitas em campo e análises dos dados coletados, com a ótica da Pedagogia do Esporte, considera-se que o Programa Segundo Tempo necessita rever algumas questões estruturais, além dos conteúdos que são abordados. Sugere-se que seja revisto os conteúdos previstos, não somente em questões de escolha de modalidades, mas a partir dos Referenciais Balizadores da Pedagogia do Esporte, sendo o técnico-tático, socioeducativo e histórico-cultural, em busca de uma melhora no processo de ensino-vivência-aprendizagem. Notou-se que ainda há necessidade de novas pesquisas nesse sentido, para enriquecer a literatura e auxiliar professores que atuam em projetos socioeducativos

### Agradecimentos

Agradeço ao grupo GEPESP da Unicamp, pelo apoio e ensinamentos. Ao PIBIC pela oportunidade de desenvolvimento de meus estudos.

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério do Esporte. **Diretrizes do Programa Segundo Tempo**. 2014.<sup>2</sup> MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.